30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MORTALIDADE DE POEDEIRAS COMERCIAIS NO SISTEMA LIVRE DE GAIOLAS EM UMA GRANJA DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL - SP

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARBOZA; Fernanda Colen Barboza [1], FRANÇA; Larissa Regina França [2], QUINTILIANO; Murilo Henrique Quintiliano [3], SILVA; Natascha Almeida Marques da Silva [4], CASARTELLI; Elenice Maria Casartelli [5]

RESUMO

O sistema livre de gaiolas (LG) é um sistema de produção de ovos em que as poedeiras comerciais são criadas em piso, sobre cama, possibilitando assim às aves manifestarem mais apropriadamente comportamentos naturais que eram suprimidos em gaiolas, favorecendo o bem-estar animal. Um importante indicador para avaliação do bem-estar animal é a mortalidade, que poderá influenciar negativamente a viabilidade do lote. As principais causas de mortalidade em lotes de poedeiras comerciais, sem considerar aspectos sanitários, são canibalismo, prolapso e morte súbita e em poedeiras LG pode ocorrer ainda o amontoamento. Dessa forma, este trabalho avaliou a mortalidade de aves alojadas em sistema LG em uma granja localizada no município de Jaboticabal-SP. Foram desenvolvidos seis lotes sucessivamente, simultaneamente dois a dois, de 2013 a 2016, alojados em galpões distintos, com as mesmas características. O registro de mortalidade foi realizado diariamente e posteriormente dividido em quatro fases: recria, pré-postura, pico de postura e pós pico de postura. Apenas nos lotes 1 e 2 a mortalidade foi classificada, sendo dividida em: morte natural, morte súbita, canibalismo, prolapso, amontoamento e outros. As linhagens usadas foram Isa Brown (lotes 1 e 2), Dekalb Brown (3 e 4) e Lohmann Brown (5 e 6), alojadas com 14 semanas e descartadas com 87, 89, 87, 86, 101 e 77 semanas, respectivamente. Foi realizada análise não paramétrica para comparação de mortalidade ao longo dos lotes e para comparação de fases do lote por meio do teste de Kruskal-Wallis a 5% de probabilidade, assim como para tipo de mortalidade dentro dos lotes. Houveram picos de mortalidade que elevaram a média que foram retirados e considerados *outliers* estatisticamente, porém, foram discutidos em seus números absolutos. Em relação às fases, no lote 1 a maior mortalidade ocorreu pós pico de postura, assim como nos lotes, 4, 5 e 6. No lote 2 a mesma ocorrência foi observada, porém, também na fase de pico de postura. O lote 3, por sua vez, apresentou comportamento distinto, sendo que a maior mortalidade foi na fase de pré pico de postura. Observou-se também maior mortalidade no lote 1, havendo uma redução ao longo do desenvolvimento dos demais lotes. Em relação ao tipo de mortalidade, o amontoamento foi o maior motivo de morte das poedeiras, tanto no lote 1 como 2, seguido da morte natural, prolapso e sem diferir estatisticamente entre si, canibalismo, morte súbita e outros no lote 1. O amontoamento é caracterizado como um pânico entre as aves que leva à morte por asfixia,

[1] Zootecnista - UFU, fehcolen@hotmail.com
[2] Graduanda em Zootecnia - UFU, larissa_lrf@hotmail.com
[3] FAI FARMS , murilo.quintiliano@faifarms.com
[4] Docente - UFU, natascha@ufu.br
[5] Docente - UFU, elenice@ufu.br

cuja ocorrência, apesar de esporádica, eleva drasticamente a mortalidade em dias pontuais. Esse evento pode ser evitado realizando a adaptação das aves ao manejo e mantendo o ambiente propício a elas. Conclui-se que houve maior mortalidade pós pico de produção considerando todos os lotes e o lote 1 apresentou maior amontoamento, com uma tendência na redução do índice de mortalidade no decorrer do desenvolvimento dos lotes.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal, Amontoamento, Canibalismo, Prolapso, Morte-súbita

[1] Zootecnista - UFU, fehcolen@hotmail.com
[2] Graduanda em Zootecnia - UFU, larissa_lrf@hotmail.com
[3] FAI FARMS , murilo.quintiliano@faifarms.com
[4] Docente - UFU, natascha@ufu.br
[5] Docente - UFU, elenice@ufu.br